

# MPE quer adequações no Teatro Tobias Barreto

Para isso, a Defensoria do Consumidor do Ministério Público de Sergipe ajuizou Ação Civil Pública contra o Estado



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 16 de outubro de 2014

Juliana Moura

A promotoria da Defesa do Consumidor do Ministério Público Estadual (MPE), tendo à frente a promotora **Euza Missano**, ajuizou na última terça-feira, 14, uma Ação Civil Pública (ACP) contra o Estado de Sergipe para que o poder público faça ade-

quações no Teatro Tobias Barreto, localizado na Avenida Tancredo Neves, pois conforme relatório do Corpo de Bombeiros de Sergipe (CB/SE) e da Defesa Civil Municipal, o local não tem Projeto de Combate a Incêndio e Pânico. E, além disso, apresenta problemas estruturais, como fissuras e rachaduras na parte superior da fachada e sinais de infiltração e danos em parede.

Segundo consta na ACP, os

problemas foram constatados depois de várias vistorias realizadas este ano no Teatro, sendo a última no mês de junho, e as correções devem ser providenciadas o mais rápido possível para que não haja dano à "incolumidade física dos frequentadores" dos eventos e espetáculos que são promovidos no local.

Entre as solicitações feitas pelo MPE estão que o Estado apresente no prazo de 30 dias o

Projeto do Sistema Preventivo de Combate a Incêndio, faça revisão na central de alarme de incêndio do Teatro, promova a correção das fissuras e rachaduras na estrutura do local, corrija os sinais de infiltração e danos no muro e também dos pontos de corrosão na estrutura metálica em balanço do local e faça o conserto dos ladrilhos da parede e mármore soltos da escada.

E caso haja descumprimento



**CONFORME  
RELATÓRIO  
DO CORPO DE  
BOMBEIROS, O  
LOCAL NÃO TEM  
PROJETO DE  
COMBATE A  
INCÊNDIO E PÂNICO**

dos itens que foram solicitados pelo MPE na Ação Civil Pública, o órgão pede que a Justiça de Sergipe determine uma multa diária de R\$ 5 mil reais para o Estado.

#### • Estado

Para se pronunciar sobre o assunto, a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Cultura foi procurada, mas, até o fechamento desta edição, não obtivemos êxito.